

# Cavaco (também) vence em Gaia

pág. 14



25  
anos  
1985 2010



Ano XXVI | n.º 492 | Quinzenal | 03 Fevereiro 2011 | Director: Paulo Jorge Sousa | 0,25 euros

## Menezes está em Gaia há 13 anos



*Educação, turismo, desporto, metro e vila d'Este foram alguns dos temas que Filipe Menezes quis evidenciar durante os 13 dias de evocação dos 13 anos instalação do executivo municipal. Complexo Desportivo de Valadares terá o nome de Nelson Cardoso. Menezes lançou Marco António Costa como natural sucessor à liderança.*

*Oposição comenta trabalho do executivo camarário*

## "Estamos a começar um trabalho que não foi feito"



*É a única mulher a gerir o destino de uma freguesia. Chegou a Canelas há pouco mais de um ano e foi uma grande surpresa das Autárquicas. Adelaide Canastro conseguiu tirar o poder socialista que imperava na freguesia há décadas. E acredita que já se nota a diferença. Depois de 'arrumar a casa', chegou a vez de colocar no terreno os projectos que mais fazem falta: casas mortuárias, sede da junta, creches, um polidesportivo e o tão desejado Centro Cívico.... págs. 8 a 12*



Lentes Progressivas  
**159€**

Lentes Monofocais  
**59€**

vale **20%**  
**DESCONTO**  
em óculos de sol

\* Campanha exclusiva da loja de Gaia. Desconto válido com a apresentação deste recorte.

Avenida da República - VILA NOVA DE GAIA (junto à paragem de metro João de Deus) - Telef. 223 757 718

## Editorial

\* Artur Villares

### Os derrotados ao luar

*Se virmos os media da segunda-feira a seguir às eleições presidenciais poderíamos ser levados a crer que os resultados não foram os que foram. Cavaco Silva, com mais 30% de votos que o segundo candidato, aparece como uma espécie de perdedor: ou pela elevada abstenção, ainda que os cadernos tenham um milhão de votantes que já não são deste mundo (nas melhores previsões); ou por causa da grande "vitória" do Dr. Nobre, ou porque o candidato Coelho, ganhou a Cavaco em três freguesias da Madeira, etc. e tal.*

*Por estes argumentos, os primeiros grandes derrotados foram os media! Principalmente os que se envolveram directamente na campanha anti-cavaco! Em segundo lugar os outros candidatos, todos! Por um voto se ganha, por um voto se perde! É assim! Os que tiveram (muito) menos votos perderam. O que teve mais votos ganhou! Tão simples!*

*Perdeu também a maçonaria que com Cavaco continua a não ter acesso a Belém! E justamente no ano do celeberrimo centenário! Perdeu ainda a palavrosa extrema-esquerda, tão do agrado dos nossos deslumbrados media, que no seu leninismo de pacotilha se esqueceu de concorrer, encostando-se a um já existente e afugentando o seu leitorado.*

*Esta eleição já foi, mas o país continua a ser governado a partir da Lua. Mas isso é o que agora nos espera até novas eleições.*

### "Austeridade!...um Caminho Inevitável?"

O PS/Mafamude promoveu, no dia 29 de Janeiro, um debate sob o tema: "Austeridade!...um Caminho Inevitável?".

O evento realizou-se no Auditório do Ginásio Clube de Mafamude, tendo tido como convidados o economista António Felizes, um técnico oficial de contas, Carlos Gonçalves, e um contabilista especializado na internacionalização de empresas, Filipe Carvalho. A moderação do evento ficou a cargo do presidente do PS de Mafamude, João Paulo Santos.

Este debate foi o primeiro de um ciclo de debates, sobre diversos temas da actualidade, que o PS/Mafamude irá promover no decurso do ano de 2011.

Esses debates terão uma periodicidade mensal (apenas com um interregno nos meses de Julho e Agosto) e serão abertos à sociedade civil.

O objectivo da secção mafamudense é "criar um espaço de debate e de diálogo, onde todos (militantes e não militantes do PS), sem excepção, possam dar a sua opinião e o seu contributo".

Estes socialistas consideram "que o PS necessita de se reestruturar, regenerar e reformular, sob pena de perder a sua identidade e afastar-se dos valores fundamentais que estiveram na sua génese". E por esse motivo, pretendem "abrir o partido aos militantes e à sociedade civil".

A estrutura do PS de Mafamude entende que "Devemos ouvir, tudo e todos, e só depois decidir e agir".

## Alunos de Gaia já 'pintam' a IV Egg Parade

O concurso 'Egg Parade', iniciativa que se baseia na pintura de ovos em acrílico e a posterior transformação em obras de arte por alunos de Gaia, vai já na quarta edição, tendo os 50 ovos disponíveis sido distribuídos aos estabelecimentos educativos que aderiram a este projecto encetado pelo Pelouro da Cultura.

Este ano, cada escola aderente receberá dois ovos gigantes, para colorir e decorar pelos alunos de cada agrupamento inscrito.

O objectivo desta acção é incitar ao interesse crescente pela cultura e ao desenvolvimento da criatividade artística no segmento estudantil respectivo aos alunos do 2.º e 3.º ciclo, proporcionando-lhes a oportunidade de colorir e decorar os ovos através do recurso livre a diferentes técnicas.

De entre as instituições de ensino inscritas, contam-se as seguintes: EB 2,3 Sophia de Mello Breyner, Escola Arquitecto Oliveira Ferreira, EB 2,3 de Canelas, EB 2,3 de Canidelo, Escola Secundária Inês de Castro, EB 2,3 Júlio Dinis, EB 2,3 da Madalena, Colégio Nossa Senhora da Bonança, Colégio de Gaia, EB 2,3 Soares dos Reis, EB 2,3 Teixeira Lopes, Escolas Secundárias Almeida Garrett, António Sérgio e Diogo de Macedo; EB 2,3 de Olival, Colégio Adventista; EB 2,3 Escultor António Fernandes de Sá; Escola Secundária Oliveira do Douro; Colégio Internato dos Carvalhos;



escola Secundária dos Carvalhos, EB 2,3 Padre António Luís Moreira; EB 2,3 Santa Marinha; EB 2,3 Valadares; Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves; EB 2,3 Vilar do Andorinho e EB 2,3 Vila D'Este.

A data limite para entrega dos ovos pelas respectivas escolas a concurso está marcada para dia 31 de Março, sendo que as peças artísticas resultantes têm de estar obrigatoriamente identificados, sob pena de exclusão.

Os trabalhos premiados irão figurar na exposição da Egg Parade, a realizar no Gaia Shopping, entre 15 de Abril a 2 de Maio.

## CALE-se 5

A quinta edição do festival "CALE-se", organizado pelo Cale Estúdio Teatro, continua a decorrer aos sábados, até 19 de Março, na sala da Associação Recreativa de Canidelo.

Trata-se do único certame nacional de carácter competitivo ao nível do teatro amador, ao qual é permitida a submissão de candidaturas nacionais,

No último sábado do mês, 26 de Fevereiro, a comédia 'Médico à força', de Molière, vai ser exibido pelo grupo gaiense 'Os Plebeus Avintenses'.

À posteriori, será feita uma avaliação dos grupos a concurso por um júri constituído por duas personalidades ligadas ao teatro e um terceiro elemento pertencente ao Cale Estúdio Teatro.



Médico à força

de outros países da UE e de países de língua oficial portuguesa.

Este mês, vão subir ao palco três espectáculos. Já no próximo sábado, o grupo 'Contra-Senso, de Lisboa, vai exibir o drama 'A Colina'.

No dia 19 de Fevereiro, será a vez do grupo de Viseu 'Viteotoniús', levar ao palco 'A Casa de Bernarda Alba.

Os jurados procederão à entrega de prémios nas seguintes categorias: interpretação (masculina e feminina), cenografia, desenho de luzes, guarda-roupa, sonoplastia, encenação e espectáculo.

Está ainda prevista a atribuição do "Prémio do Público", que indicará a

escolha do público para o Melhor Espectáculo, sendo que os espectadores que assistam à maioria das sessões do "CALE-se" ficam incumbidos de votar na prestação preferida. Para o efeito, é disponibilizado um cartão que permite o controlo das presenças e a respectiva votação.

Para mais informações e/ou reservas: 911062216 ou caleestudioteatro@gmail.com

13 anos | 13 obras | 13 dias

## Autarquia em movimento

*Educação, turismo, desporto, Metro e vila d'Este foram alguns dos temas que Filipe Menezes quis evidenciar durante os 13 dias de evocação dos 13 anos do executivo municipal. Complexo Desportivo de Valadares terá o nome de Nelson Cardoso. Menezes lançou Marco António Costa como natural sucessor à liderança*

O presidente da câmara de Gaia acaba de celebrar 13 anos ao serviço da comunidade. Um número simbólico que não amedrontou Luís Filipe Menezes. O autarca resolveu celebrar a data com a apresentação de 13 projectos, durante 13 dias. Reuniu-se dos muitos colaboradores, alguns presidentes de junta e das diferentes empresas municipais para um pequeno balanço deste percurso.

"Tenho muito orgulho no que fizemos, em contraciclo, ao longo da pior década de crise da história dos últimos 100 anos", afirmou Menezes enumerando os projectos que mais marcaram o município. Saneamento básico, habitação social, rede viária estruturante, reabilitação da costa de mar, recuperação da frente ribeirinha da cidade, recolha de lixo e limpeza diárias, expansão da rede de equipamentos desportivos e culturais por todo o concelho são algumas das bandeiras da liderança de Filipe Menezes.

A juntar a estas obras está o investimento na educação. O autarca recorda que este executivo foi pioneiro nesta área. A introdução do inglês, música, educação física e informática no primeiro ciclo merecem uma aprovação do autarca. Mas não só. A reabilitação do parque escolar e a atribuição de livros escolares gratuitos a mais de 14 mil alunos do ensino básico orgulham Menezes. Recentemente, o executivo deliberou

um reforço alimentar para os alunos, combatendo alguns problemas sócio-económicos das famílias gaienses.

Mas não é só do passado que o presidente se orgulha: "o que fizemos vai sedimentar no futuro". Para já estão no terreno outros projectos que irão consolidar o trabalho autárquico, nomeadamente a ligação da Avenida da República até ao Mar, a reabilitação da frente de rio, a criação de uma nova rede de transportes sustentáveis e amigos do ambiente, os campus escolares, ou ainda os hotéis que servirão o interesse turístico. "Até ao Verão, muitas obras estarão do terreno", sublinhou o social-democrata.

Antes de terminar, o autarca fez questão de divulgar publicamente quem gostaria de ver a assumir a liderança da câmara. Para que ninguém tivesse dúvidas e, até, para dar um "avanço" à oposição, permitindo que estes possam planear a estratégia mais antecipadamente. "O meu candidato é o dr. Marco António Costa. Se os eleitores corresponderem ao meu desejo e à minha vontade, o meu vice-presidente será o futuro presidente da câmara municipal de Gaia".



13 anos | 13 obras | 13 dias

## Casa d'Avó em fase de construção



E tudo começou em Canelas. Uma das freguesias recuperadas nas últimas eleições. Foi recuperada ao poder socialista, pela única mulher presidente de junta do município: Adelaide Canastro. O 'pontapé de saída' foi dado com a assinatura de um protocolo de participação financeira com a Associação de Pais do Infância da Escola Preparatória de Canelas. Este acordo destina-se à construção do equipamento social "A Casa d'Avó". Este equipamento construído de raiz vai albergar 30 crianças na creche e 50 no jardim-de-infância. A autarquia não só cedeu o terreno, mas também vai apoiar financeiramente a obra com cerca de 165 mil euros.

O presidente desta associação de pais, Jorge Moreira, agradeceu, salientando que "o apoio da Câmara é fundamental neste projecto social, não só a nível financeiro, mas também através da confiança que todo o executivo depositou em nós".

[noticiasdegaia.wordpress.com](http://noticiasdegaia.wordpress.com)

13 anos | 13 obras | 13 dias

## Seis meses para metro chegar a Santo Ovídio

Próxima paragem: Santo Ovídio. O executivo foi verificar como estão as obras da linha amarela. A conclusão desta fase, que levará o metro até Santo Ovídio, está prevista para Julho.

O presidente da câmara considera a obra do Metro como nossa". Para além de servir a população gaiense, esta extensão da linha "assegura movimentos pendulares mais firmes e mais contributivos para a sustentabilidade da própria gestão do Metro".

Neste momento, a Linha Amarela termina na estação D. João II e irá estender-se



uns metros a cima até à rotunda de Santo Ovídio. Mas o executivo não quer ficar por aqui. O objectivo é sensibilizar o governo para a importância da terceira fase que levará o Metro até Laborim e Vila d'Este. Apesar de já estar prevista, a contingência económica do país está a atrasar alguns investimentos da administração central. Menezes defende uma reavaliação do que está previsto e salienta que "nem todas as linhas previstas têm a mesma lógica e prioridade". O autarca defende que o governo deve "privilegiar aquelas linhas que contribuirão para a sustentabilidade da gestão quotidiana do Metro, designadamente as extensões de Gaia e Gondomar".

13 anos | 13 obras | 13 dias

## Complexo Desportivo Nelson Cardoso

A primeira visita desportiva foi em Valadares. O quase pronto complexo desportivo irá ser inaugurado dentro de muito pouco tempo. Faltam apenas alguns pormenores. Apesar da incerteza da data, o que está certo é a atribuição do nome Nelson Cardoso a este equipamento. Foi a forma que o município encontrou para homenagear o até então presidente da Gaianima, cujo desaparecimento inesperado marcou o executivo. A direcção concordou com a homenagem.

"Este é um equipamento como muitos outros, pensados e feitos gradativamente, uma vez que não temos recursos para fazer tudo de uma vez. No futuro, terá evoluções,



designadamente a cobertura da bancada e outras intervenções", explicou o vice-presidente. Marco António Costa salientou ainda que uma das políticas deste executivo é "construir aos poucos e dar o melhor que podemos até finalizar".

O autarca recordou ainda que esta obra, após finalização, servirá para potenciar a sustentabilidade do Clube Futebol de Valadares, direccionando uma atenção especial à formação dos jovens atletas.

O Complexo Desportivo Nelson Cardoso enquadra-se num investimento de mais de 76 milhões de euros que os diversos executivos liderados por Filipe Menezes investiram em equipamentos desportivos. Cerca de 65 milhões representam obra terminada, estando em fase de construção, por exemplo, o Centro de Alto Rendimento do Parque da Cidade (7,3 milhões de euros), ou em fase de arranque, os polidesportivos da Escola Joaquim de Almeida e de Seixezelo, o Pavilhão das Pedras e a Piscina da Paradelá.

13 anos | 13 obras | 13 dias

## Mexia evoca igualdade

A sessão solene do 13.º ano de instalação do executivo municipal contou com a presença do presidente da Fundação EDP. António Mexia aproveitou para enaltecer o trabalho destes anos de Filipe Menezes, salientando o desenvolvimento concelhio. "Estar aqui a presenciar toda a obra executada em Gaia, pelo Dr. Luís Filipe Menezes, é um enorme prazer. É uma demonstração da capacidade de antecipar e transformar uma cidade dormitório numa cidade que controla o seu próprio destino. É esta visão estratégica e liderança que falta ao País. Aqui reconhece-se a diferença", afirmou.

A sessão solene serviu também para a celebração do contrato para o projecto de desenvolvimento de serviços entre o Banco Europeu de Investimento (BEI) e o município, no âmbito do programa Elena. Vão ser realizados estudos para a execução de um projecto de 73 milhões de euros de investimento na área das Energias Sustentáveis em Gaia, enolendo uma participação do BEI superior a um milhão de euros. O vice-



presidente Marco António, a este propósito, assegura que "Gaia está preparada para um futuro sustentável".

O presidente da fundação reconhece que é necessário que "toda a política seja dirigida para uma sociedade mais eficaz e mais justa". Para tal, sustenta que "é preciso uma visão estratégica de saber aproveitar os movimentos integradores europeus, mas também a globalização, preservando uma comunidade que se identifique com a noção de envolvimento e pertença, com uma liderança política e social".

13 anos | 13 obras | 13 dias

## Solinca inaugurado

O mais recente Solinca - Health & Fitness Club foi inaugurado no passado dia 22. Localizado no complexo Gaiart's Plaza Centrum, este é o 11.º espaço do Grupo Sonae Turismo em território nacional.

"Este sector de actividade representa um nicho de mercado muito importante na nossa economia, com um potencial de crescimento significativo, uma vez que vai criar postos de trabalho e dinamizar diferentes áreas de serviços", referiu o presidente da câmara na ocasião.

Luís Filipe Menezes salientou a importância de investimentos privados em projectos públicos e adiantou que pretende promover mais lançamentos de concursos de construção/exploração ou conceptualização/construção/exploração de ginásios e piscinas, assumindo o compromisso da cedência de terrenos.

Na inauguração do Solinca estiveram ainda presentes o administrador da Consfly - promotora do Gaiart's Plaza Centrum -, Guilherme Gomes, bem como Marco Aurélio Nunes, representante do Grupo Sonae Turismo.

A obra ficou orçada em um milhão de euros e é composta por três estúdios, uma sala de cardiofitness e musculação, área de DAY SPA com quatro salas, piscina e jacuzzi. Este Solinca insere-se no futuro centro de serviços que incluirá também um hotel de quatro estrelas, da marca Vip Executive, com 120 camas, salas de conferência e lugares de estacionamento privativos. Outro espaço será ocupado por um auditório com 700 lugares, preparado para receber diferentes tipos de eventos, como concertos, peças de teatro ou colóquios, e ainda Unidade Sénior de Cuidados Continuados, com cerca de 120 camas.

13 anos | 13 obras | 13 dias

## Campus da Serra do Pilar quase pronto

Outra das apostas para este mandato são os campus escolares. E o primeiro a receber os alunos será o da Serra do Pilar, que entrará em funcionamento já no próximo ano lectivo. Filipe Menezes fez-se acompanhar de professores, directores de escolas e até reitores na visita a este estabelecimento, cujo investimento atinge os quatro milhões de euros.

"Esta será a melhor escola da Europa e uma das melhores à escala internacional", salientou o presidente da câmara, mas "nos próximos dez anos mais seis novas escolas com o mesmo modelo irão albergar cerca de quatro mil alunos que integram a rede escolar do concelho".

O autarca aproveitou para recordar que 90% da rede escolar existente está reabilitada e que já existem quadros interactivos em 400 salas do ensino básico, abrangendo mais de 50% dos 14 mil alunos inscritos no concelho.

O município gaiense tem assistido a uma alteração sociológica curiosa: a ocupação do interior em detrimento das zonas mais urbanas. Por isso, é necessária



uma atenção especial no plano educativo. Por um lado, o executivo investe nestes campus de grande dimensão, por outro, em algumas freguesias terá de manter o modelo tradicional das escolas de proximidade. "Aconselho que, no futuro, se tente equilibrar estas duas realidades. É importante responder às necessidades deste movimento de regresso ao interior do concelho e fazê-lo coincidir com o novo conceito de escola de grande dimensão".

O campus tem capacidade para 350 alunos do ensino básico e 150 do pré-escolar.

13 anos | 13 obras | 13 dias

## Reabilitação de Vila d'Este à vista

As obras de reabilitação de Vila d'Este estão no terreno e já são visíveis algumas transformações neste local de Vilar de Andorinho. As fachadas dos prédios estão a ficar limpas e os moradores mostram-se otimistas quanto ao desenrolar dos trabalhos. Perante esta intervenção - primeira fase do processo arrancou em 2009 e prevê um investimento de dez milhões de euros -, o presidente da câmara fez-se acompanhar do homónimo da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte (CCDRN) e passou pelo local.

"Estamos muito felizes com o avanço da obra no edificado e também ao nível dos arranjos exteriores. Dentro dos condicionamentos existentes, temos enorme esperança na continuidade deste processo", afirmou Luís Filipe Menezes, antevendo a chegada do Metro à urbanização, em 2013, a captação de novas actividades económicas e diferentes áreas de negócio àquele aglomerado.



"Esta zona será vista como positiva, onde se vive de forma equilibrada e com qualificação de vida significativa", acrescentou o autarca, agradecendo os fundos comunitários e o apoio do Estado para a realidade desta intervenção, não esquecendo que também a edilidade contribuiu para ela, nomeadamente com a criação de condições para tal acontecer, como são exemplos as construções da piscina e pavilhão, as escolas do Ensino Básico e Secundário, as sedes para as colectividades e, entre outras, as cedências de terrenos para o centro de saúde e esquadra da PSP.

"Felicito a intervenção extraordinária que decorre aqui em Vila d'Este. Trata-se de transformar a paisagem urbana, de densa concentração populacional, através de uma obra muito complexa e demorada, mas que representa o primeiro passo para a requalificação que o município empreendeu neste conjunto habitacional onde vivem milhares de pessoas", afirmou Carlos Lage.

Aliás, para o presidente da CCDRN, "o programa foi organizado no sentido de contribuir para a requalificação do espaço público e para a eficiência energética das fachadas e cobertura, até porque este é um bairro crítico, onde existem problemas de tratamento do espaço público, mas também onde vivem pessoas em condições débeis". O resultado já está à vista. Os edifícios estão a ficar com outro rosto e o espaço público muito atraente. É uma operação que levou algum tempo a pôr-se de pé, mas está a ser coroada de êxito", concluiu Carlos Lage.

De lembrar que, além da reabilitação do edificado, requalificação do espaço público e arranjos exteriores, o processo prevê ainda o desenvolvimento de duas acções imateriais de inclusão e valorização social.

13 anos | 13 obras | 13 dias

## Instituto das Artes pronto

"Hoje inauguramos uma casa nova de um projecto delineado, construído e reconstruído ao longo de 16 anos", recordou o director do Instituto das Artes e da Imagem. Segundo José Eduardo Magalhães, "a renovação deste instituto, com a criação, de raiz, de instalações novas, modernas e com identidade própria, configuram a vivacidade da iniciativa e permitem evocar o papel das artes e da imagem como contributo criativo e estruturante para o desenvolvimento artístico, intelectual e criativo".

Localizado nas antigas instalações da fábrica JIP, na Rua de General Torres, esta escola alberga quase 200 alunos. A par de outras instituições, este é mais um exemplo de equipamento que deixa o concelho vizinho para se edificar em Gaia, representando um investimento de cinco milhões de euros.

O presidente da câmara municipal reconhece no instituto um "contributo muito importante para nos ajudar a reforçar o equilíbrio de desenvolvimento entre as duas margens do Douro, nesta zona que representa um património ímpar da humanidade".

No final da visita ao instituto, foi ainda inaugurada a Biblioteca dr. Luís Filipe Menezes, em jeito de reconhecimento que pelo apoio do autarca com este projecto.

13 anos | 13 obras | 13 dias

## Centro Multimédia Gran Cruz já arrancou

Bem no coração da beira-rio está a nascer um equipamento que pretende enaltecere talvez o maior ex-libris da cidade: o vinho do Porto. Chama-se Centro Multimédia Gran Cruz e é um espaço inovador de recepção e interpretação deste vinho. Este equipamento permitirá uma viagem sensorial à região duriense e próprio processo de produção. Paralelamente, servirá para atrair mais turistas e como suporte para dinamizar a temática em termos culturais.

"Só de braço dado, remando no mesmo sentido, todos poderemos ganhar", ressaltou o director geral da Porto Cruz, assumindo que o centro será uma "nova referência entre Gaia e Porto".

"Faço um agradecimento público à câmara de Gaia por este percurso de afirmação do turismo de qualidade e excelência, que tem alavancado o sector na região norte e no país". Foi desta forma que o presidente da Entidade Regional de Turismo do Norte de Portugal se referiu ao trabalho consecutivo do executivo liderado por Menezes. Melchior Moreira evocou ainda a "estratégia de apoio às instituições privadas e públicas. Só assim, em cooperação, foi possível ter um destino emergente a liderar, há 17 meses consecutivos, o sector nesta região de Portugal. Este destino de Gaia é cada vez mais apetecível, quer ao nível do turismo interno, quer externo. Gaia é um exemplo de sucesso".

Já o vice-presidente aproveitou o lançamento da primeira pedra deste equipamento para evocar o investimento feito neste local. "Na sequência do plano estratégico



traçado para o Centro Histórico, há cerca de seis anos, que permitiu um salto adiante na procura de soluções ambiciosas, que envolveram os sectores público e privado na revitalização e modernização do espaço público".

Mas Marco António Costa não está completamente satisfeito, nomeadamente no que diz respeito à ligação entre as cidades de Gaia e do Porto. "O que mais nos une é também o que mais nos separa: o Rio Douro". Neste sentido, o autarca acredita que já deveria haver pelo menos uma ponte pedonal que ligasse as duas margens. E explica: "se houver uma comunicação pedonal facilitada, o efeito de contágio pode ser determinante para criar espaços diferenciados, de residência e de lazer, e tornar as margens mais atractivas. Temos a obrigação de lançar mais pontes entre as duas cidades para a afirmação turística, numa lógica de afirmação da região norte do país". A par do Centro Multimédia Gran Cruz, dentro de algum tempo o Centro Histórico vai contar com o Museu Interactivo do Douro e do Barco Rabelo.

13 anos | 13 obras | 13 dias

## Guia do Utente de Gaia

A empresa municipal Gaiurb apresentou um livro com as normas e procedimentos ao nível do urbanismo e reabilitação urbana em Vila Nova de Gaia. "É um manual de responsabilização administrativa com os municípios, com os quais pretendemos criar uma relação amigável de respeito e afastamento que garanta independência e transparência. Expomo-nos de forma livre e voluntária ao escrutínio daqueles a quem prestamos serviços públicos", explicou o vice-presidente da câmara de Gaia.

Acima de tudo, Marco António Costa reconhece que se "trata de mais uma peça do projecto de desenvolvimento municipal, em que é valorizada a relação com os municípios".

Os conteúdos do Guia do Utente foram apresentados pelo director municipal do Urbanismo. Carlos Bogas explicou que o guia "visa simplificar o acesso dos municípios ao universo do urbanismo e reabilitação urbana e melhorar, desta forma, a relação da administração com as pessoas". Mais, o director pretende que sirva para "quebrar barreiras ao nível da interpretação dos decretos-lei, diplomas, portarias, regulamentos municipais, entre outros documentos e legislação".

À Gaiurb só falta mesmo o certificação da qualidade. Algo que estará nas mãos do administrador executivo desta empresa, André Correia, que já pode socorrer-se da experiência semelhante no processo que levou à certificação da ex-GaiaSocial.

13 anos | 13 obras | 13 dias

## Ministro inaugura nova secundária de Valadares

Coube ao ministro da Defesa, Artur Santos Silva, vir a Gaia inaugurar a escola secundária dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves. Esta requalificação que o equipamento recebeu insere-se no programa de requalificação das escolas secundárias desenvolvido pela Parque Escolar, EPE. Este projecto governamental está dirigido para o Programa de Modernização da Parque Escolar, que conta já com 75 escolas secundárias totalmente requalificadas. Em fase de adjudicação ou em obras estão já mais 92 escolas, cinco em estudo ou projecto e outras 41 em fase de projectos em concurso para obra.

O director da secundária de Valadares exibiu o novo equipamento ao ministro, bem como a uma grande parte do executivo gaiense. Álvaro Santos aproveitou a oportunidade para enaltecer o trabalho da comunidade escolar que lidera e garantir que o lema será o mesmo de sempre: "Aprender sempre para ser melhor sempre".

Marco António Costa felicitou o governo pela aposta neste programa que, em Gaia, já tem resultados bem visíveis, concretamente nesta escola e na António Sérgio. "O município de Gaia congratula-se pelo facto de o governo se associar ao que temos feito. Sempre apostámos numa lógica de vanguarda nas políticas educativas", evidenciando a aposta na recuperação de grande parte do parque escolar do ensino básico e na construção de sete centros escolares de grande dimensão. A par disso, o autarca reconhece que a autarquia está a fazer um forte investimento na vertente imaterial. Ou seja, no âmbito da política educativa, a câmara oferece os manuais escolares e o reforço alimentar nas cantinas a cerca de 14 mil alunos do ensino básico. Estas medidas significam um custo adicional de 1,8 milhões de euros, mas pretendem minimizar as dificuldades financeiras das famílias.



A finalizar os discursos esteve o governante. Santos Silva salientou que "o programa de requalificação das escolas secundárias integra-se no objectivo do governo de promover a nova escola, com instalações de qualidade, com biblioteca, recursos tecnológicos, espaços desportivos, zonas de estudo e de convívio. É uma escola para o futuro, promotora da igualdade de oportunidades e dos bons resultados e aprendizagens".

Quem também estava muito satisfeito com a inauguração era o presidente da junta local, que aproveitou para recordar que a "secundária de Valadares foi e é uma escola exemplar com mais de três décadas de história, que já formou e projectou muitos cidadãos deste país, em diversas áreas do conhecimento.

Artur Gandra, que orgulhosamente diz pertencer à geração que a inaugurou no final da década de 70, congratula-se por "cá estar novamente, num momento histórico." E explica: "Como em qualquer instituição, devemos recordar os que por cá passaram, os excelentes professores que nos formaram, alguns bem carismáticos, os funcionários e, claro, todos os meus colegas - somos todos um pouco responsáveis por isto!"

A liderança da autarquia valadarense permitiu-lhe acompanhar "de perto, e com muito entusiasmo, as obras de requalificação" e não se coíbe de evidenciar o "extraordinário empenho do dr. Álvaro Santos e da sua equipa para atingir este desiderato. Estão de parabéns!"

O socialista reconhece que a freguesia fica "com uma escola extraordinária, bem equipada, que oferece excelentes condições de trabalho a alunos, professores e pessoal auxiliar", salientando que "a aposta na educação e na cultura é única saída para uma sociedade melhor, mais civilizada, magnânima e consciente do que é realmente importante".

Artur Gandra estranha o facto de o governo não "promover mais e melhor a divulgação deste investimento que está a espalhar pelo país. Num momento de crise é uma lufada de ar fresco que nos orgulha a todos!"

13 anos | 13 obras | 13 dias

## Hotel de Charme Fonte da Vinha

Com uma vista privilegiada sobre o Douro, vai surgir dentro de alguns meses mais um hotel na cidade de Gaia. Desta vez, localizado na freguesia de Oliveira do Douro e integrado no projecto "Encostas do Douro".

Este empreendimento turístico Fonte da Vinha - Hotel & SPA, do Grupo Jaime Poças, pretende contribuir para a valorização ambiental e patrimonial da frente de rio e, em simultâneo, atrair uma classe turística diferente para aquela área do município.

O hotel de charme de cinco estrelas contará com 34 unidades de alojamento, restaurante, bar, spa, três salas polivalentes, uma loja gourmet, sala de congressos e ainda um cais para embarcações de recreio. Concretiza um investimento de 8,5 milhões que estará pronto em Setembro de 2012.



"A frente de rio já beneficiou de um trabalho importante, desde a Afurada até à Ponte Luís I. Esta intervenção está a ter continuidade, no âmbito do projecto 'Encostas do Douro', que visa a valorização ambiental e patrimonial da frente de rio até Lever. Neste momento, estão em curso várias operações de limpeza até ao Areinho de Avintes, prevenindo-se que esta primeira fase esteja concluída no próximo ano. Esta reabilitação não é um capricho, é uma exigência, uma obrigação", sublinhou o vice-presidente da câmara municipal, Marco António Costa.

13 anos | 13 obras | 13 dias

## Primeira pedra no Campus do Parque da Cidade

E a terminar o ciclo dos 13 anos de Menezes na liderança da câmara, das 13 obras em 13 dias, esteve o lançamento da primeira pedra do segundo campus escolar que vai nascer na cidade, bem junto ao parque municipal da Lavandeira.

E para terminar em grande, o presidente da autarquia gaiense aproveitou para apresentar não só este projecto, mas mais três semelhantes: o Campus Escolar do Parque Biológico, Campus Escolar de Arcozelo e Campus Escolar de Arcozelo.

Ao todo, estas novas quatro escolas de grande dimensão servirão perto de dois mil alunos e ascendem a 20 milhões de euros de investimento.

Serão "escolas de primeiro mundo", enalteceu Filipe Menezes, ainda assim é preciso alguma "sensatez", já que "é importante a co-existência das escolas de proximidade tradicionais com as novas escolas de grande dimensão. O equilíbrio destas duas realidades é essencial".

O autarca justificou a localização deste futuro campus: "não foi uma opção por acaso, mas sim com o sentido de multiplicar a utilização do Parque da Cidade, assim como de outros equipamentos, junto aos quais serão construídos os restantes centros escolares".

Com a inclusão dos alunos nestes centros escolares, muitos edifícios ficarão disponíveis. Servirão para o reforço da rede de apoio à primeira infância e ao associativismo cultural e desportivo.

Já que a iniciativa aconteceu junta a um parque verde, Menezes não perdeu a oportunidade para falar no esforço do executivo em desenvolver uma política ambiental sustentada. Um dos objectivos camarários é atingir cerca de 7m2 de espaço verde por habitante, ultrapassando os indicadores do Norte da Europa.

Filipe Menezes anunciou ainda a criação de parques verdes, nomeadamente o da Ribeira de Santarém, entre Canidelo e Afurada, Lavadores e Parque Municipal Maria Pia, este último decorrente do processo de reabilitação da frente de rio.

13 anos | 13 obras | 13 dias

# Oposição analisa 13 anos de Menezes

*O 13.º ano de instalação do executivo municipal foi o motivo que levou o actual presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia a visitar e/ou inaugurar uma série de projectos autárquicos.*

*Poderá ter passado indiferente a alguns gaienses, mas outros dedicaram-lhe uma atenção especial.*

*Foi por isso que quisemos ouvir também outras forças partidárias do município. PS e CDU mostram agora respectivas leituras destes anos de maioria social-democrata. Até ao fecho da edição, o Bloco de Esquerda ainda não se tinha pronunciado sobre este tema.*



## Do ciclo ao círculo (1997-2011)

Ao fim de 13 anos de mandato, o Executivo municipal liderado por Luís Filipe Menezes entendeu evocar a data com alguma pompa. Fê-lo de duas formas: com um almoço onde anunciou a sucessão e com um conjunto de apresentações/lançamentos de obras.

Não se percebe a evocação, a não ser para tentar exorcizar o número do azar! A verdade é que, na mesma semana, o Tribunal Administrativo e Fiscal condenou a Câmara de Gaia a pagar mais de 24 milhões de euros a um empreiteiro, por incumprimento de acordo urbanístico, ao mesmo tempo que se vê obrigada, à última hora, a uma inusitada expropriação para viabilizar o Teleférico. Ambas as questões revelam o mesmo diagnóstico: são o produto da forma estovada e atropelada como a CMG trata os assuntos.

De facto, agora como antes, a Câmara pensa-se dona de tudo e de todos, faz as coisas de forma atabalhoada e, mais ano, menos ano, vai começar a apanhar o ricochete desta forma de agir.

Estes 13 anos podem ser definidos pelo título deste testemunho: um ciclo e um círculo.

Um ciclo: é inquestionável que este Executivo trouxe um novo modelo e uma nova dinâmica, aproveitou bem o forte investimento dos sucessivos governos em Gaia, colou-se a eles e assumiu-se como actor principal na política concelhia. A herança foi propícia a essa ruptura.

Esse novo ciclo ficou muito marcado por obras importantes (a orla marítima, o Cais de Gaia, entre outras), mas também por gafes (o túnel Afurada-Foz, o Aterro Sanitário, a ponte pedonal, entre outras) e por práticas lastimáveis de perseguição à oposição, de "compra" de autarcas, de pulverização de empresas municipais, de entrega da gestão do concelho a muitos boys incompetentes e de fora de Gaia, que aqui encontraram margem para alargar influências e não só.

Na verdade, por muito que se refira a intervenção do betão, a Câmara liderada por Filipe Menezes não deixará de ficar manchada pelas piores práticas de gestão democrática e tolerante.

Um círculo: é verdade que se notou uma boa dinâmica empreendedora nos primeiros anos de gestão, não custa reconhecê-lo. Mas a constante insatisfação de Filipe Menezes em Gaia (primeiro lutando pela liderança do PSD e agora pela candidatura à Câmara do Porto) tornou a Câmara de Gaia uma autarquia de impulsos, onde o planeamento foi substituído pelo casuísmo e as soluções deram lugar ao desnoite.

É, pois, uma Câmara em círculo, em desorganização, fechada sobre si mesma e sobre as suas agendas, num emaranhado de interesses que nada têm a ver com Gaia: uns usam a Câmara para se afirmarem no país, outros para se afirmarem no Partido, outros para manterem benesses e mordomias (para si e para os seus) que nunca sonharam ter. E isso pode permitir transferências partidárias de interesse, mas custa muito caro. Talvez estas múltiplas exigências expliquem, em parte, a situação calamitosa das finanças municipais.

Por isso, 13 anos não são relevantes pelo número do azar. 13 anos são relevantes porque marcam o fim do ciclo, que já é mais um círculo vicioso, e que dará lugar a um novo tempo: o tempo da valorização de Gaia e dos Gaienses, o tempo do rigor na gestão, o tempo dos valores e da ética na política e no tratamento de todos os agentes sociais, e o tempo da valorização do desenvolvimento e da sustentabilidade, onde as questões sociais, os equipamentos para crianças e idosos, o emprego e a formação, a melhoria do interior do concelho e o reforço da participação dos jovens sejam alguns dos novos eixos para um novo ciclo autárquico em Vila Nova de Gaia.

**Eduardo Vítor Rodrigues**  
Presidente PS-Gaia e vereador da CMG

## A política do faz de conta em 13 anos!

Menezes certamente se refugiará no betão, na requalificação da zona costeira, nas acessibilidades, no metro (projecto inacabado e sem fim à vista). Falará dos empregos que "criou" e na captação de investimento que supostamente foi transformando Gaia no paraíso da grande distribuição no Distrito, processo que continua.

Mas tudo tem reverso da medalha. Convém lembrar que, muito que Menezes reclame para si, são de facto obras do Estado Central. Pelo que, restará em alguns casos dar mérito pelo seu envolvimento na concretização dos mesmos e na captação desse investimento público.

Convém lembrar que Gaia não é só costa não é só centro. Muitas vezes, quando se entra em arruamentos de Gaia, e não é preciso ir muito longe da Avenida, mas piora à medida que se afasta desta, a frase que mais nos ocorre é: mais uma rua onde Menezes nunca passou, tal o seu estado de degradação. Sim, são milhares de Km de estradas, mas sim, 13 anos, 4745 dias, é de facto muito tempo!

A grande distribuição estará feliz com Menezes, indubitavelmente, mas o pequeno comércio não. A grande distribuição criou emprego? Falso, o deve e haver entre o que criou e o que eliminou por via da falência da pequena distribuição terá certamente um rácio negativo, com a agravante da grande distribuição ser campeã da precariedade e dos baixos salários. Foram também 13 anos da falência do tecido produtivo em Gaia, outrora um bastião industrial com empresas de referência no sector secundário.

Os mandatos de deixam a marca do desemprego com níveis obscenos e vergonhosos, e a convivência política com opções recessivas dos Governos do PS, PSD e do CDS (lembrámos a taxa de desemprego no Concelho - 17%, se não contarmos com o não contabilizado!).

Fica a marca das taxas municipais máximas, dos negócios e privatizações de serviços da Câmara, como é o caso da limpeza urbana, e de uma proliferação de empresas municipais que serviram somente para arregimentar, comprar, alimentar favores e benesses, enquanto os trabalhadores que de facto nela laboram sobrevivem com baixíssimas remunerações, e com níveis de precariedade elevados.

Ficam também na memória a intensa máquina de propaganda que Menezes e agora Marco António Costa carregam consigo, uma máquina pesada e bem paga, feita de assessores para isto e para aquilo, que sustenta a política do evento, do show-off, do faz de conta. Esta é uma máquina que custa milhões aos municípios de Gaia.

Fica o desrespeito pelos Órgãos Municipais, espelhado numa constante ausência na Assembleia Municipal, o que desrespeita não só o órgão, mas o povo que ali pode e deve intervir. Além da ausência assídua nas reuniões da Câmara, que reflete a pouca importância que Gaia tem para Menezes.

Fica a cultura plástica, e a falta de apoio à cultura popular, os eventos desportivos de massas e a falta de apoio ao desporto amador, popular, de formação.

Fica a privatização e o roubo que representa o estacionamento pago nos arruamentos centrais do Concelho, a troca de um teleférico onde se pode observar o estado miserável da zona histórica de Gaia (mas para isso bastava ir junto à ponte D. Luíz).

Ficam as portagens nas SCUT's e o acordo de Menezes a este roubo.

Ficam os aumentos brutais nas rendas sociais e factura da água.

Fica uma marca de classe, ao serviço dos grandes e poderosos, ávidos de grandes obras do betão e de prioridades duvidosas.

Fica o esquecimento das freguesias mais afastadas do centro, sem transportes, sem acessibilidades, com escolas degradadas, sem serviços públicos.

Lembrar ainda que Gaia nunca foi prioridade pessoal de Menezes, e sempre a usou como trampolim político - a sua falhada, ténue, apagada, infeliz passagem por Lisboa enquanto líder do PSD (e voltou, para prejuízo de Gaia!) e o seu piscar de olho ao Porto o comprova.

Mas já agora, também nos lembramos do PS e de Heitor Carvalheiras, e não temos saudades, claro está.

Para o Concelho e para o País, o que faz falta é uma política com outros rostos, protagonistas e um projecto ao serviço dos trabalhadores e das populações, que não seja a voz do dono do capital financeiro ou da distribuição.

*Comissão Concelhia do PCP de Vila Nova de Gaia*

Presidente da junta de Canelas, Adelaide Canastro,

# "Não esperava vencer com este resultado"

É a única mulher a gerir o destino de uma freguesia, em Gaia. Chegou a Canelas há pouco mais de um ano e foi uma grande surpresa das Autárquicas. Adelaide Canastro conseguiu tirar o poder socialista que imperava na freguesia há décadas. E acredita que já se nota a diferença. Depois de 'arrumar a casa', chegou a vez de colocar no terreno os projectos que mais fazem falta: casas mortuárias, sede da junta, creches, um polidesportivo e o tão desejado Centro Cívico. Mas a social-democrata gostava de ver nascer um novo parque municipal na serra de Canelas. Gostava, mas sabe que vai ser um trabalho difícil e demorado! "Tolice" é o que pensa sobre a desavença entre o anterior executivo e a câmara, até porque acredita que se a junta não apoiar a câmara, é natural que a câmara faça o mesmo!



**Por que é que aceitou ser a candidata da coligação Gaia na Frente à Junta de Freguesia de Canelas?**

Porque acreditava que Canelas precisava de uma mudança e achei que seria capaz de trazer essa mudança para a freguesia.

**Conhecia a realidade da junta?**

A realidade de Canelas, sim! A realidade da junta, não tanto! A de Canelas, sim!

**E esperava vencer?**

Há sempre uma esperança de vencer. Não esperava vencer com este resultado...

**Com maioria?**

Com maioria... não, não esperava! Mas claro, quando alguém se candidata, tem vontade para vencer.

**E a campanha correu como desejava?**

Correu muito bem.

**A população estava receptiva à sua candidatura?**

Muito.

**E o que lhe diziam?**

Que íamos vencer!

**De que carências lhe falavam?**

A falta de equipamentos culturais em Canelas, a falta das casas mortuárias também preocupa a população de Canelas e os transportes. Essencialmente

isso!

**No dia das eleições, após conhecer os resultados e saber que a sua candidatura tinha vencido, o que pensou de imediato?**

Deixe-me pensar... que seguramente ia ter uma batalha pela frente.

**Qual foi a sua primeira acção enquanto presidente de junta?**

Olhar para o cemitério! Ou melhor, a primeira foi 'arrumar' as instalações da junta. Tínhamos a UNIVA instalada aqui, porque tinham fechado as instalações onde estavam. Estavam aqui, neste mesmo espaço, tudo amontoado. Eu não tinha sequer secretária para me sentar, nem computador. Pensámos: primeiro vamos

## Café Trevo

snack-bar

**ESPECIALIDADES:**  
e FRANCESINHAS e  
e CACHORROS ESPECIAIS e  
e PREGOS EM PRATO e

Rua da Lagarteira, 190  
4405-230 Canelas VNG  
Telefone: 227 119 880  
**ANTÓNIO DOMINGUES E CAFÉ**  
Telem. 966 960 608

[www.cafetrevo.com](http://www.cafetrevo.com)

**PAELHA**  
feita por encomenda a partir de 6 pessoas

# Campinhos®

Barbecue - Fogareiro

## O Fogareiro

Pode ser usado no interior ou no exterior. | Ideal para ir à mesa, na varanda, no jardim, etc... | Manuseamento fácil e prático. | Pode-se grelhar carne, peixe, vegetais, etc...  
Produzido manualmente a partir dos melhores materiais, de excelente qualidade, garantindo assim uma longa duração. | A sua construção e funcionalidade garante que os alimentos fiquem deliciosos e suculentos sem perder as qualidades.

Rua dos Terços, 851 | 4410-236 Canelas VNG  
T 22 713 42 39 | Email: [info@campinhos.com](mailto:info@campinhos.com)  
[www.campinhos.com](http://www.campinhos.com)



'arrumar' a casa com ordem! E arrumámos. Tirámos daqui a assistente social, fizemos sala de reuniões que não havia. A junta deve ter uma sala de reuniões porque há coisas que não podem ser feitas no meu gabinete. Se fizermos reuniões com as associações temos de ter um local para reunir. Voltámos a pôr as pessoas da UNIVA no seu local, fazendo obras pequeninas. Arranjámos depois a junta. Pintámos, comprámos mesas, cadeiras, computadores novos e depois, então, começámos a trabalhar!

**O que tem como prioridade para este mandato?**

As casas mortuárias! Porque é uma lacuna grande, muito grande.

**E acha que vai conseguir concretizar o projecto?**

Acho.

**Em que sentido está direccionada a política social deste executivo?**

Virada para os mais idosos e para as crianças, essencialmente. É nossa preocupação também as pessoas que vivem do rendimento de inserção. Temos um espaço próprio para fazer alguma coisa por elas.

**A Casa d'Avó, um projecto apresentado recentemente, serve de alguma forma os problemas da creche?**

Vamos ter duas creches em Canelas. A Casa d'Avó e uma no centro paroquial, também em fase avançada de obras. Curiosamente foram as duas candidaturas de Canelas ao programa Pares. O jardim escola da Casa d'Avó está muito adiantado. É uma aposta grande porque Canelas precisa de uma creche o mais rapidamente possível. Os pais se quiserem deixar os meninos numa creche, têm de ir para fora da freguesia.

**Ficou sensibilizada com o facto de Luís Filipe Menezes ter escolhido precisamente Canelas para dar início à semana de celebração do 13.º ano de liderança em Gaia?**

Fiquei. Canelas é a única junta que tem uma mulher como presidente e portanto achei que foi uma atitude muito simpática...

**E de reconhecimento?**

Sim, acho que sim! Aliás, isso até foi mesmo dito pelo dr. Marco António.

### Pavilhão e relva sintética

**A freguesia tem um estádio. Chega para dar resposta às exigências de Canelas?**

Não. Precisámos de um pavilhão coberto. Como sabe, temos uma equipa de andebol feminino muito grande. Tivemos nas meias finais e eles, muitas vezes, não têm



onde praticar. Aliás, as meias finais foram realizadas em Grijó porque Canelas não tem um polidesportivo que permita este tipo de actividades. Por outro lado, o estádio está a precisar de obras. A junta já começou a fazer, mas o que é mesmo necessário é um relvado sintético. Este equipamento ainda tem relva natural, o que acarreta imensos problemas. Tem uma manutenção caríssima, suportada pela Gaianima. A substituição do relvado seria óptimo porque assim se poderia retirar alguns dividendos para o próprio estádio.

**Já há projecto para o polidesportivo?**

Ainda não. Temos a promessa do dr. Luís Filipe Menezes que fará uma piscina e um polidesportivo em Canelas. Mas ainda não há projecto. Pelo menos que eu saiba, mas o dr. Luís Filipe Menezes às vezes aparece-nos com algumas surpresas... Os projectos feitos para Canelas, neste momento, é o da Alameda Barbosa da Costa, que já começou...

**Que é perto do Solar?**

Sim, ao pé do Solar Condes de Resende e que vai, na minha opinião, dar ao Solar a dignidade que efectivamente merece. Esta alameda vai ser contemplada com um parque infantil, já que esta é uma das lacunas na freguesia. Com esta dimensão, Canelas apenas tem dois parques infantis: na Rechousa e junto ao BES, uma coisa pequenina. O outro projecto, o do Centro Cívico, também vai ser contemplado com um outro parque infantil. A Casa de Veludo também tem o projecto em fase final para ir a concurso.

**Servirá para a junta?**

Sim, para a junta de freguesia. Finalmente. Estas

instalações onde estamos pertencem à Associação Humanitária que, gratuitamente, nos cede.

**O projecto da junta está concluído quando?**

Eu penso que ele vai a concurso até Junho.

**E o do Centro Cívico?**

Este está em bom caminho. Estamos a acertar pequenos pormenores, nomeadamente, cedência de terreno que ainda não foi cedido à câmara.

### Parque municipal na Serra

**Os anteriores presidentes de junta falavam no 'pulmão verde de Canelas'. O que tem em mente para a serra?**

Primeiro de tudo, a serra não é propriedade nem da câmara nem da junta. A serra é propriedade privada, na qual a junta tem alguns terrenos, cerca de quatro/cinco hectares. Mas a primeira coisa a fazer é ter o consenso de todos, ou quase todos, os proprietários para ver o que se pode fazer. Aquilo é zona verde. As pessoas gastam imenso dinheiro para manter aquilo e não tiram de lá qualquer rendimento. Tínhamos até em mente fazer a Associação de Proprietários da Serra e depois então começar a trabalhar. Já pensámos mesmo se não passará por fechar as entradas da serra para se conseguir fazer alguma coisa lá.

**O que é que gostaria de fazer?**

Um lugar onde as pessoas sentissem prazer em estar.

**Um novo parque municipal, como o da Lavandeira?**



**BARBOSA & INÁCIA**  
SERRAÇÃO DE MADEIRAS

**LENHA P/ AQUECIMENTO**  
**ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO**  
**PALETES**  
**TRANSPORTE DE MADEIRAS**

Rua Delfim de Lima, 1386 | 4410-231 Canelas VNG | Telef. / Fax: 22 762 19 92 Telem. 91 754 53 63 | Email: barbosainacia@gmail.com

## ESREP

Estação de Serviço, Reparações,  
Escapes e Pneus, Lda

## Auto Marques

Avintes

## OFICINAS REPARAÇÕES GERAIS

Rua das Lages, 503 - S. Caetano | 4410-272 Canelas

Telemóvel: 914 697 616

Telefone: 227 113 810

Email: mariomarques21@live.com.pt



Por exemplo, por que não? A Lavandeira existe - e foi uma mais-valia para a cidade de Gaia -, mas serve mais a população daquela área. Um canelense para ir à Lavandeira só tem um transporte. A freguesia só é servida pelos 'Transportes dos Carvalhos'. Daqui para a Lavandeira gastará cerca de dois euros. Esse transporte só vai até ao centro, depois terá de apanhar um segundo para o levar ao parque. Quem tem carro é diferente, mas

quem não tem está muito condicionado.

**Seria mais um motivo de atracção?**

Sim, seria mais um motivo para atrair as pessoas à freguesia.

**Já que falou em transportes ... preocupa-a esta questão?**

Sim, só temos uma transportadora. Não chega cá, por exemplo, o STCP. Não digo que a transportadora seja má, não é isso que está em causa. O que está em causa é as pessoas não terem opção. Só isto já condiciona. Seria bom que tivéssemos os transportes colectivos.

**E a junta está a trabalhar nesse sentido?**

Vai ser difícil. Não sei se sabe, mas os 'Transportes dos Carvalhos' tem a exclusividade em Canelas, por uma lei muito antiga. Será necessário que a Assembleia da República altere a lei para que possam chegar cá outras empresas.

**Corte de árvores centenárias**

Há uns dias recebemos uma

denúncia que dizia que a junta tinha abatido árvores centenárias perto do coreto. Nessa denúncia estava implícita a sua insensibilidade ambiental e do património de Canelas. O que se passou?

Primeiro: não foi a junta de freguesia que deitou qualquer árvore a baixo. A junta de freguesia não abateu nenhuma árvore, à excepção de uma que estava no cemitério. Essa foi a única árvore que a junta abateu e

estava dentro do cemitério. As árvores do cemitério foram deixadas abaixo pelo Parque Biológico, tal como as do Curro. Depois de ter mandado analisar as árvores, o Parque Biológico achou que elas eram um perigo para a população. Aliás, primeiro foi abatida uma tília, no final do ano passado, que estava no meio da estrada e que, apesar de ser enorme, só estava presa em cinco milímetros de espessura. Nessa altura, a engenheira Maria Dominguez esteve cá e fez uma avaliação das árvores. Concluiu que elas estavam em perigo. Tinham sido mal podadas ao longo dos anos e estavam feridas de morte. Representavam um perigo. Podia não ser um perigo para hoje, mas podia ser um perigo para amanhã! Quando questionada sobre a possibilidade de não as cortar... foi-me dito que só se a junta se responsabilizasse. Não o fizemos, como é lógico. Se amanhã as árvores caíssem, as pessoas que hoje condenam o corte das árvores eram as primeiras a acusar-nos. Por isso não nos opusemos ao corte. Primeiro, porque ao contrário do que as pessoas disseram - que não sou a favor da natureza - não é verdade! Pela primeira vez, os meninos foram à serra celebrar o Dia da Árvore. Tivemos a preocupação de levar os meninos à serra, chamá-los à atenção para a natureza e até plantar alguns arbustos e flores. O objectivo foi mesmo chamar a atenção dos meninos para a necessidade de protecção da natureza. Eu sou muito a favor das árvores, gosto muito da natureza. Agora, o que não sou mesmo a favor é de que uma árvore ceife a vida a alguém, nomeadamente a uma criança que esteja a sair da catequese ou a um menino que ande ali junto ao coreto.

**Como entende esta critica generalizada em torno do abate destas árvores?**

Não entendo! Não entendo! Acho que as pessoas deviam ter vindo à junta para ver o estado em que estavam as árvores. Nós dissemos isso na assembleia e fomos

**IDEMEL**

*Decapagem e Metalização, Lda*

Rua do Castalhão  
Apartado 520 | 4410-269 Canelas  
Tel./ Fax 227 623 584  
Telemóvel 918 779 510

**NINHO DOCE**  
Rua do Maninho, nº 393  
4410-270 Canelas  
Tel.: 22 762 54 74  
Confeitaria e Pão Quente  
Fabrico Próprio

**João Mota Carpintaria Unipessoal, Lda.**  
MÓVEIS DE COZINHA  
MÓVEIS DE CASA-DE-BANHO  
CARPINTARIA EM GERAL  
R. Rechousa, 885 - Telef./Fax: 227 132 374 - 4405-285 CANELAS VNG

**Almeida & Barbosa, lda.**  
Peças de Ocasão Auto  
Importação e Venda de Peças Usadas  
Pneus de todas as Marcas  
Rua do Lazer 86 · 4405 Canelas · Tel. 227 125 948

**automóveis**  
CENTRO DE REPARAÇÃO AUTOMÓVEL MULTIMARCAS  
• CHAPARIA • MANUTENÇÃO AUTOMÓVEL  
• PINTURA • PRÉ-INSPECÇÕES  
• MECÂNICA GERAL • REVISÕES  
Rua dos Terços, 638  
4410 - 236 Canelas - VNG  
Email: i.c.automoveis@iol.pt  
Telef.: 227 136 471  
Fax: 227 136 473

dizendo às pessoas que nos questionavam. Aliás, a própria junta pediu um parecer a uma engenheira florestal que dá aulas aqui em Canelas e ela foi da opinião que as tílias - as únicas árvores que podíamos pedir este parecer - deveriam ser abatidas o mais rapidamente possível. Depois do Parque Biológico nos ter questionado tivemos essa preocupação. As árvores do Curro foram retiradas, mas a minha preocupação foi logo colocar outras. Já lá estão outras, uns castanheiros. Não são grandes, é verdade, mas vão crescer. Não é verdade que não tenho preocupações ambientais. Tenho sim. Com certeza mais até que muitas das pessoas que se queixaram.

**Como correu o primeiro Festival da Francesinha? Por que motivo apostou neste evento?**

Nasceu de uma brincadeira. Toda a gente pergunta onde é o Café S. João. Não é para fazer publicidade ao

**E organizaram também a festa de S. João...**

Também. Havia uma comissão de festas - que não tinha nada a ver com a junta - que não estava nas melhores condições para assegurar as festas. Iria haver alguns problemas na realização das festas. Nós também não tínhamos dinheiro para gastar 40 ou 50 mil euros para organizar uma festa - como aconteceu por exemplo nas festas da Afurada. Mesmo assim organizámos. Gastou-se algum dinheiro nas barraquinhas, gastou-se é certo! Mas é uma coisa que fica. Achámos que só mesmo a junta tinha condições de fazer a festa de S. João. E fizemos com as associações. Ao contrário do que tinha acontecido no festival da francesinha; nessa festa as associações não pagaram nada para estar nas barraquinhas. Foi a forma da junta apoiar as instituições. Quem trabalhou, ganhou! Quem não trabalhou tão bem,

limpeza nos jardins... damos esse apoio. Demos a oportunidade de ganhar dinheiro nas festas de S. João e vamos dar novamente este ano.

**Para além da francesinha e das Festas de S. João, vão organizar mais algum evento?**

Vamos voltar a celebrar o Dia do Ambiente. Em Fevereiro vamos fazer, também para as escolas, um Desfile de Carnaval. Eles vão desfilar por Canelas, colocando-os em contacto com a própria realidade, sem ser com os pais e com a escola. Vamos celebrar o Dia da Criança. É o dia deles. E depois, no final do ano, tencionamos repetir o almoço de Natal com os idosos de Canelas. Em 2010 correu muito bem. Teve a presença do Pedro Abrunhosa que teve a amabilidade de ter ido cantar umas músicas, gratuitamente, para os idosos. O passeio da Terceira Idade também vamos manter. Se



café, mas é verdade. Onde se come francesinha, normalmente, é no café em frente à junta. Muitas vezes, à noite, depois de sairmos daqui vamos comer ao Brasacesa, que até já fechou. Um destes dias que vínhamos do Brasacesa (o outro só serve francesinha e/ou bifes) e estava muita gente, mesmo muita gente, à espera de entrar no S. João. Eu disse: Canelas é a terra da francesinha... porque é que não organizamos um festival? E pronto...

**E correu bem?**

Correu muito bem e vai ser para repetir!

ou porque não soube, não tirou tanto dinheiro. Mas, no fundo, acho que correu bem para todos!

**Como encontrou as colectividades da freguesia?**

A trabalhar. Com muitas necessidades, como todas. Sempre a precisarem de apoio. As associações vivem também do voluntariado de meia dúzia de pessoas. Não é fácil para eles conseguirem subsistir...

**A junta dá apoios?**

Financeiros não. A junta dá outro tipo de apoios. Por exemplo, se precisarem do carro, nós emprestamos. De

não puder ser tão longe, será mais perto; mas vamos manter. Vamos celebrar o 1.º de Maio, talvez direcciona-lo um pouco mais para as mulheres.

**Porquê o 1.º de Maio?**

Porque é o Dia do Trabalhador e Canelas foi sempre uma freguesia de muito trabalho. Os pedreiros, as pessoas que se dedicavam às flores, que as cultivavam e iam depois vender ao mercado do Bom Sucesso e ao Bolhão, leiteiras, padeiras... O 1.º de Maio é uma data que deve ser comemorada nesta freguesia. Um comunidade de muito trabalho. Muito viradas para o

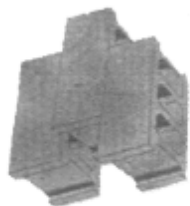
## TECNODENTAL Lda

### CONSULTÓRIO | MÉDICO-DENTISTA

Rua Ville Langon, 523 | 410-272 CANELAS VNG  
Telf. 220 991 901 | Telm. 931 602 930  
Email: tecnodental.lida@clix.pt

### - SERVIÇOS MÉDICOS -

Consultório Médico-Dentário  
Laboratório de Prótese • Implantes  
Reabilitação Oral • Odontoterapia  
Prótese Removível • Prótese Fixa  
Psicologia • Osteopatia • Podologia  
Quiroprática • Reflexologia  
Aromaterapia • Otorrinolaringologia



**A. P. & JÚLIA**  
Bloqueira de Canelas, Lda.

Rua de Ramos, 590  
4405-228 Canelas VNG

Telef. 227 530 513  
227 629 040

Telem. 936 927 206

campo, para o trabalho. Achamos que o 1.º de Maio é a altura em que se deve homenagear essas pessoas que muito contribuíram para o crescimento de Canelas.

### "A câmara não dá regalias por ser mulher"

O anterior executivo era um dos cinco que mantinha divergência com a câmara, alegadamente devido à não transferência de verbas. Está resolvida essa questão?

Está! Não temos problemas nenhuns! Assinámos os mesmos protocolos que as outras juntas.

#### Como viu essa situação?

Acho que foi uma tolice! Acho que foi uma tolice! Uma junta não pode esperar apoio quando não apoia! Costuma dizer-se que se dá com uma mão para se receber com a outra. Se a junta não apoia a câmara, se está de costas voltadas para a câmara, não pode certamente esperar que a câmara esteja de mão estendida para a junta! Acho eu e acham as juntas que não mudaram de partido, porque tanto quanto sei também acabaram com as acções.

#### Ao fim de um ano... Canelas está diferente?

Eu acho que sim. Não terá tanta obra... as pessoas pensavam que num ano se mudava tudo. Não! Não é assim. Para haver trabalho é preciso haver projectos, que era uma coisa que não havia. Portanto, agora é preciso começar praticamente do início. Nós estamos a começar um trabalho que não foi feito. Não aproveitaram as oportunidades que outras juntas aproveitaram. Às vezes as pessoas questionam-se sobre as obras que estão a ser feitas noutras freguesias e em Canelas não. Essa obra já vinha de trás. Com certeza assistiu ao



lançamento de pedras de obras que agora estão a finalizar. Obras que já vinham de outros mandatos. Obras que já tinham sido iniciadas e preparadas. Se reparar, nós ouvimos até o dr. Luís Filipe Menezes e o dr. Marco António dizerem que este ano é da consolidação do trabalho que foi feito. Canelas não teve esse trabalho feito, tem de o fazer agora.

Não. Acho que não! Se calhar pensam que tenho alguma regalia, mas não tenho! Nem a câmara me dá regalias especiais por ser mulher. Tenho as mesmas coisas que eles. Até pode parecer - para quem esteja de fora - que eles têm mais coisas que eu exactamente por causa da obra feita. Mas acho que não!

Tânia Tavares

Mas acredita que vai concluir alguns projectos ate ao final do mandato?

Acredito!

Como é que se sente sendo a única mulher presidente de uma junta de freguesia no concelho de Vila Nova de Gaia?

Sinto-me bem. Acho que me sinto tão bem quanto os meus colegas. Eles têm mais experiência do que eu. Sou mais nova que eles nestas lides, não é? Mas sinto-me bem. Dou-me bem com quase todos os meus colegas. Não tenho problemas com nenhum deles. Tenho uma relação melhor com uns do que com outros, mas isso é assim mesmo. Por exemplo, tenho uma proximidade maior com o Elísio Pinto, como com o presidente de Gulpihares ou o Nuno de Avintes. Estou a dizer-lhe três como poderia dizer com o presidente de junta de Canidelo.

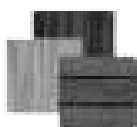
Sente que eles olham para si de forma diferente?



## Drogaria Massanhata, Lda.

**Materiais de Construção  
Desde 1985 em Canelas**

SEDE/LOJA: R. Delfim Lima, 2229  
4405-275 Canelas VNG  
Telef.: 227 110 580  
ARMAZÉM: Rua dos Terços, 996  
4405-270 Canelas VNG  
Telef.: 227 137 354



**Adriano  
Barbosa**

**Fornecimentos e  
aplicações de  
pavimentos em  
madeira**

Rua Sargento Barbosa 89 | 4410-270 CANELAS VNG  
Email: adrianobarbosa@iol.pt  
Email: adriano.barbosa@iol.pt  
www.adrianobarbosa.pai.pt  
Telef. 227 539 653 | Telem. 917 571 954



JOÃO RODRIGUES PEREIRA, LDA.

o melhor tecnologia  
para a indústria do café  
INDÚSTRIA ESPECIALIZADA EM MÁQUINAS  
DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ

Rua Juiz Margarido Pacheco, 165  
Parque Industrial São Caetano  
4410-310 Canelas VNG Portugal  
Tel. +351 227 116 410 Fax +351 227 116 428  
Site: www.joper.pt - e-mail: joper@joper.pt



**Francesinha  
Cachorros  
Pica-pau • Prato do dia**

Rua Ville de Langon, 509  
4410-234 Vila de Canelas  
VNG  
Telf. 227 127 269  
monicacastroferreira@hotmail.com



**Execução de Estátuas, Estatuetas  
e Bustos em Bronze, Patines, etc.**

**Fundição Cosme & Filhos, Lda.**

Rua Canelas de Baixo 142, Canelas 4410-292 CANELAS VNG  
Telef. 227 117 672 | Telem. 966 855 298  
Email: fundicosme@gmail.com

## Recursos comunitários de apoio ao idoso são insuficientes

Estudo realizado por enfermeiros demonstra sobrecarga dos prestadores de cuidados

Nas USF Saúde no Futuro e Camélias do CS Soares dos Reis, foi levado a cabo durante o ano de 2009 um estudo sobre o impacto do cuidado prestado a idosos dependentes, pelos seus familiares prestadores de cuidados, pelos enfermeiros António Dias e Graça Barbedo, no âmbito da realização da sua especialização em Enfermagem Comunitária pela Universidade Católica.

Nesse estudo os enfermeiros-investigadores debruçaram-se sobre a problemática dos idosos dependentes residentes em Mafamude e Vilar de Andorinho, em particular sobre o papel do prestador de cuidados que, como foi possível concluir com o estudo, recaí sobre familiares directos, como o próprio cônjuge ou os filhos. O estudo permitiu ainda concluir de forma muito clara que os idosos dependentes são essencialmente do sexo feminino e têm idade entre os 71 e 90 anos de idade, são maioritariamente casados e pouco instruídos, apresentando níveis de dependência acentuados. Por outro lado os cuidadores são maioritariamente do sexo feminino, com idades entre os 48 e 78 anos e são reformados, gastando em média mais de 200€ em saúde, com o familiar idoso dependente de quem cuidam.

O estudo analisou ainda as características habitacionais onde os

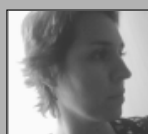


prestadores de cuidados desempenham as suas actividades de cuidado informal ao idoso, tendo concluído que, de um modo geral, as condições de habitabilidade são adequadas.

O estudo tinha ainda por objectivo classificar o grau de sobrecarga do cuidador familiar, bem como a funcionalidade e dinâmica familiar, tendo sido possível concluir que 64% dos cuidadores apresentam sobrecarga pelo cuidado prestado ao familiar idoso dependente. Quanto à funcionalidade e dinâmica familiar o estudo conclui que as famílias com familiares prestadores de cuidados a idosos dependentes demonstram elevados graus de funcionalidade e dinâmica familiar.

Para os investigadores este estudo reflecte uma caracterização muito precisa da realidade encontrada na prática profissional quotidiana e que se configura, segundo os próprios como "uma emergência social e de saúde pública, sendo necessário rapidamente debater com seriedade as políticas do idoso". Ainda segundo os investigadores, "com o envelhecimento populacional gerado pelo aumento da esperança média de vida e pela quebra da taxa de natalidade, esta realidade será cada vez mais uma demanda dos serviços de saúde, que começam já a proporcionar respostas insuficientes em relação à procura."

No caso particular do concelho de Vila Nova de Gaia e, no que às freguesias de Mafamude e Vilar de Andorinho diz respeito, os enfermeiros que conduziram esta investigação referem ainda que o envelhecimento é uma realidade de inegável sustentação e que os recursos comunitários disponíveis, no que à rede informal de apoio ao idoso dependente e seu cuidador familiar diz respeito, é insuficiente em termos quantitativos e não se configura como promotora do alívio ou redução do impacto negativo resultante do acto de cuidar ao cuidador familiar.



## monólogos municipais

### Diz-que-diz

O teleférico já voa. Ainda em fase experimental, mas já bem visível aos olhos de quem passa na beira-rio.

Este projecto foi apresentado nos primeiros dias de Junho de 2007, anunciando a finalização no ano seguinte para o S. João. Bom, não foi em 2008, nem em 2009 e nem em 2010, é certo. Mas, seguramente, deverá estar a 100% dentro de cinco meses para a grandiosa festa popular.

Dizia-se, então, que cada viagem simples - entre o Jardim do Morro e o Cais de Gaia - ficaria por seis euros, sendo a tarifa de ida e volta de 9,50 euros. Para os turistas, claro!

Hoje a única coisa que mudou foi a data. Prevê-se que esteja em funcionamento em final de Fevereiro. Mas é apenas uma previsão... das muitas que aconteceram desde 2007. Bom, também se consta que os moradores vão ter direito aos cinco minutos de travessia a preços mais baixos. Dizem!

Este equipamento, essencialmente turístico, já ultrapassou os dez milhões de euros. Ainda bem que são de investimento privado. Foi e é mais uma opção deste executivo. Uns gostam, outros nem tanto! Mas recordo que, quando foi a reunião de câmara, o projecto passou com os votos favoráveis do PSD/PP e do PS, chumbado apenas por Ilda Figueiredo, vereadora da CDU na altura.

Mas há mais! Durante o passeio que fez numa das viagens experimentais, o presidente da câmara já divulgou o projecto de um novo teleférico. Desta vez, o objectivo é ligar Gaia ao Porto, concretamente a zona do ArrábidaShopping ao Campo Alegre. Não com tantas características turísticas, é certo! Parece que - isto é tudo na base do diz-que-diz - já está em estudo e será construído no âmbito de um programa de sustentabilidade ambiental, apoiado pela Comissão Europeia e pelo Banco Europeu de Investimento.

Eu tenho duas certezas. A data da apresentação é que já está em testes. Tudo o resto foi o que ouvi dizer e que li pela imprensa nacional. O tempo passa, mas há hábitos que permanecem. Para a apresentação deste projecto nem todos os órgãos de comunicação social foram convidados. Parece que os periódicos nacionais foram os escolhidos! Lá está, é mais uma opção do executivo. Uns gostam, outros nem tanto!

Eu não gostei! Detestei, aliás... mas pensando bem, até entendo... foi uma opção financeira! Com esta crise deve poupar-se todos os cêntimos... e 6 euros por cinco minutos para tantos jornalistas... com toda a certeza que a tesouraria da câmara ia tremelicar!!!

13 anos à frente da câmara. É a data que Filipe Menezes tem estado a 'celebrar' nos últimos dias. Durante 13 dias foram apresentados 13 projectos/obras. Bom... apresentados, visitados, inaugurados... um pouco de tudo! Nem sempre pelo presidente, também é verdade. Hoje apetece-me destacar destas iniciativas três pontos.

O primeiro é a 'celebração' ter ficado ensombrada com a morte súbita de Nelson Cardoso, presidente da Gaianima. Para além de ocupar o mais importante cargo nesta empresa municipal, Nelson Cardoso era também um social-democrata activo e um amigo de Menezes. Segundo, os projectos... a cultura ficou esquecida... e o interior esquecido!

Terceiro - e desta vez inebriada pelo sentimentalismo -, a inauguração da escola secundária de Valadares. Que diferença! É assim que devem ser estes estabelecimentos de ensino! Modernos, apelativos e dinamizadores!

A data é simbólica, mas nem por isso mais ou menos importante das que virão! Ainda assim, parabéns!

**Tânia Tavares**



empresa jornalística  
comunicação e  
imagem, unipessoal

av. república, 1711 s/l esq. tras. | 4430-206 vn gaia  
tels.: 223 700 574/6 | fax: 223 700 576  
[pressing@net.novis.pt](mailto:pressing@net.novis.pt)

# Cavaco (também) ganha em Gaia

Apesar de os números conseguidos serem inferiores aos gerais, o reconduzido Presidente da República venceu nas 24 freguesias do concelho. Manuel Alegre e Fernando Nobre ficaram acima nas percentagens, enquanto que Joaquim Lopes, José Coelho e Defensor Moura não guardam boas recordações deste município

Escrutinados os resultados das Presidenciais deste domingo, que reconduziu Aníbal Cavaco Silva no cargo de Presidente da República mais cinco anos, importa perceber como se manifestaram os gaienses nesta ida às urnas. E os números deixam algumas curiosidades, concretamente no que diz respeito à comparação com as percentagens globais finais. Mas vamos por partes.

No que se refere à candidatura vencedora, Cavaco Silva teve aceitação inferior no concelho. O candidato apoiado pelo PSD, CDS-PP e MEP ganhou em todas as freguesias - com destaque para Lever (64,65%) com maior percentagem e Avintes com menor (43,15%) -, mas o valor ficou-se nos 50,63% face aos 52,94% conseguidos em termos nacionais. Apesar de tudo, Cavaco Silva mereceu largamente a confiança dos gaienses, também eles confiantes que esta era a melhor solução para a mais alta função pública de Portugal.

Relativamente às candidaturas vencidas, podemos começar pela de Manuel Alegre. O candidato foi apoiado pelo PS e BE e por cá a percentagem amealhada (20,96%) foi superior à nacional (19,75%). Todavia, muito aquém das expectativas e longe do pretendido pelo reconhecido poeta português. Em Canidelo conheceu o melhor resultado (24,92%) e em Gulpilhares o pior (16,70%). Aliás, Alegre viu ser-se ultrapassado por Fernando Nobre no segundo lugar em Gulpilhares, Mafamude e Vilar do Paraíso

E por falar em Nobre, nota também para o facto do independente candidato ter obtido melhores números em Gaia (17,22%), quando comparados com o espectro geral nacional (14,10%). Acrescente-se que a melhor percentagem saiu de Vilar do Paraíso (20,69%) e a pior de Lever (9,93%).



## Outros resultados

Ainda sobre as candidaturas vencidas, o comunista Francisco Lopes ficou-se em Gaia abaixo (6,20%) dos números gerais (7,14%). A melhor percentagem de votos aconteceu na freguesia de Avintes (9,42%) e a pior em Sandim (2,84%).

Quanto a José Coelho, o madeirense não guarda boas recordações de Gaia, pois os resultados aqui conseguidos (3,53%) foram menores do que no geral do resto do território nacional (4,50%). Apesar de tudo, a sátira de Coelho caiu bem em Arcozelo (4,69%), ao contrário de em Mafamude (2,63%). Referência para o facto de o madeirense ter mesmo tirado o quarto lugar de Francisco Lopes em Lever, Sandim e Seixezelo.

Por fim, Defensor Moura. O vianense socialista também colheu menor aceitação no município (1,46%), em relação à percentagem geral (1,57%), vendo o melhor resultado saído da freguesia da Afurada (2,11%) e o pior de Crestuma (0,97%).

A terminar, resta abordar a abstenção. Em relação ao preocupante panorama nacional (53,37%), os gaienses que foram às urnas ficaram abaixo (48,31%) dos restantes portugueses que faltaram à chamada. Sobre os votos brancos (4,59% em Gaia e 4,26% no geral) e nulos (1,89% em Gaia contra 1,93% em todo o país), as percentagem foram praticamente idênticas.

PRESIDENCIAIS 2011	Portugal	Gaia	Arcozelo	Avintes	Canelas	Canidelo	Crestuma	Grijó	Gulpilhares	Lever	Madalena	Mafamude	Olivar	Ol. Douro
Cavaco Silva	52,94%	50,63%	57,69%	<b>43,15%</b>	51,02%	43,92%	56,66%	57,50%	54,41%	<b>64,65%</b>	49,11%	51,70%	53,69%	46,88%
Manuel Alegre	19,75%	<b>20,96%</b>	17,93%	24,64%	20,43%	<b>24,92%</b>	23,65%	18,84%	<b>16,70%</b>	17,54%	20,06%	18,97%	21,33%	22,91%
Fernando Nobre	14,10%	<b>17,22%</b>	15,12%	17,18%	17,36%	19,06%	10,19%	13,70%	18,38%	<b>9,93%</b>	18,45%	19,64%	14,57%	17,24%
Joaquim Lopes	7,14%	6,20%	4,88%	9,42%	5,99%	7,02%	5,41%	4,72%	5,58%	2,86%	6,42%	5,76%	4,40%	8,14%
José Coelho	4,50%	3,53%	2,98%	3,76%	3,73%	3,55%	3,12%	3,06%	3,57%	3,47%	3,98%	<b>2,63%</b>	4,33%	3,50%
Defensor Moura	1,57%	1,46%	1,39%	1,06%	1,47%	1,54%	0,97%	1,38%	1,36%	1,56%	1,18%	1,30%	1,67%	1,34%
			Pedroso	Perosinho	Sandim	S. Marinha	S.F. Marinha	S.P. Afurada	Seixezelo	Sermonde	Serzeado	Valadares	V. Andorinho	V. Paraiso
			52,18%	56,74%	62,76%	47,41%	55,04%	44,90%	55,89%	59,18%	54,63%	47,64%	45,43%	47,27%
			21,09%	18,80%	17,01%	21,79%	20,76%	27,19%	21,51%	18,04%	18,94%	21,14%	22,83%	20,51%
			15,78%	14,34%	11,82%	19,12%	14,22%	16,33%	14,38%	13,13%	14,49%	18,06%	18,25%	<b>20,69%</b>
Abstenção	53,37%	48,31%	4,96%	4,65%	<b>2,84%</b>	7,39%	4,59%	5,47%	3,03%	5,85%	6,52%	7,27%	7,51%	6,41%
Branco	4,26%	<b>4,59%</b>	4,69%	3,60%	4,30%	2,85%	3,82%	4,01%	4,11%	2,69%	3,86%	3,62%	4,16%	3,51%
Nulos	1,93%	1,89%	1,30%	1,06%	1,26%	1,44%	1,57%	<b>2,11%</b>	1,08%	1,11%	1,57%	1,47%	1,82%	1,60%

Notícias de Gaia, edição n.º n.º 492 | 03 Fevereiro 2011



CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE GAIA

Gaveto da Rua Ernesto Gonçalves  
com a Rua da Igreja, número 1133  
SEIXEZELO – VILA NOVA DE GAIA

A CARGO DA NOTÁRIA  
**Márcia Almeida Rola**

## JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que, neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, número Trinta -A de folhas cento e vinte e quatro a folhas cento e vinte e cinco verso, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em trinta e um de Janeiro do ano em curso, na qual,

**JOSÉ LOPES DE FONTES** e mulher **MARGARIDA MARIA DA COSTA GOMES**, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Sandim, deste concelho, ela da dita freguesia de Seixezelo, onde residem na Rua Doutor Ramiro Sá Coelho, número 42, contribuintes fiscais números 154178306 e 154178292, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios:

**UM - RÚSTICO**, composto por terreno de cultura, sito em Cabeço, freguesia de Seixezelo, concelho de Vila Nova de Gaia, com a área de mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com estrada e Joaquim Pereira Mendes, do nascente com vala de enxugo, do sul com Angelino Fernandes do Couto e outro e do poente com estrada, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 97**, com o valor patrimonial de **•39,22** e atribuído de **cem euros**, omissão na Segunda Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia.

**DOIS - RÚSTICO**, composto por terreno de cultura, sito em Cabeço, freguesia de Seixezelo, concelho de Vila Nova de Gaia, com a área de mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Pereira Mendes, do nascente com estrada, do sul com Angelino Fernandes do Couto e outro e do poente com vala de enxugo, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 100**, com o valor patrimonial de **•32,43** e atribuído de **cem euros**, omissão na Segunda Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia.

O certo, porém, é que os justificantes, não possuem título formal que legitime o seu domínio sobre aqueles prédios, os quais vieram à sua posse, por compra verbal feita a Eunice Souza Pfaltzgraff e marido José Soares Pfaltzgraff, casados no regime da comunhão geral, e Odete dos Santos Souza, solteira, maior, residentes que foram na Rua Eng. Julião Castelo, no Brasil, por volta do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Não obstante isso, eles, justificantes, têm usufruído os mencionados prédios, usando todas as utilidades por eles proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, tudo isto durante mais de vinte anos, até à presente data.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, eles, justificantes, adquiriram os referidos prédios por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado por meios normais.

## ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Cartório Notarial de Seixezelo - Vila Nova de Gaia, trinta e um de Janeiro de dois mil e onze.

**A Notária,**

a) Lic. Márcia Almeida Rola



## A maior afronta

Diz Lucas - 17:11,19 - que, caminhando Jesus para Jerusalém, escutou um brado de socorro. Eram dez leprosos, que de longe, como a lei mandava, pediam a cura.

O Mestre disse-lhes: "Ide mostrar-vos aos sacerdotes". Acreditaram - a fé os salvou, - e correram para o templo.

Nesse em meio verificaram que estavam limpos e vibraram de alegria, mas um, que era samaritano, grato pela cura milagrosa, veio atrás em busca de Jesus, e colando a face ao chão, agradeceu-Lhe a graça.

Diz o evangelista que o Filho de Deus, mostrou-se agastado e interrogou-o, nos seguintes termos:

- Não eram dez os leprosos? Como só um regressou para agradecer?! Se o Mestre dos mestres doeu-se com a ingratidão, o que será o homem mortal, perante a indiferença do semelhante?

Tenho para mim, que a ingratidão é a maior afronta que se pode fazer, e no entanto é a mais praticada.

Poucos são os que agradecem as mercês, e ainda menos os que ficam reconhecidos pelos favores praticados.

Se a aflição bate à porta, são lágrimas, rogos encarecidos, promessas sem fim; mas afastada a tempestade, sentindo o bafo quente da bonança, viram costas e nem telefonema, nem e-mail, nem carta, nem um muito obrigado.

Para quê? - dizem, - não preciso dele para nada!; e se são repreendidos, lembrando-lhes que já precisaram, respondem: Não tenho tempo! ....

Não têm tempo!; mas tiveram para solicitar o emprego; para obter a bolsa, que não saía; para o jeitinho que solucionou o problema.

Diz Paulo que é devedor a todos, porque de todos precisou.

Como ele, também sou devedor aos professores que tive; ao médico que me recebeu como se filho fosse; aos primos que ao longo dos anos estiveram presentes em momentos amargos.

Devo, e muito, a meus pais, que abriram caminho para que chegasse a bom porto e a velhice confortável.

Devo a intelectuais, jornalistas, amigos, porque sem apoio, sem sua ajuda, não podia nem sabia escrever esta crónica.

Devo também a directores, redactores de jornais e revistas, que abriram os periódicos e emissoras, e acicataram-me a progredir, a continuar a ingrata missão de escrever.

Devo, igualmente, a sacerdotes, a religiosos católicos e evangélicos, que instruíram-me e formaram o carácter, ensinando-me a respeitar a Lei de Deus.

Devo até, a antepassados, que nunca conheci; deles recebi bens e nome honrado.

A todos, o meu muito obrigado. A todos estou eternamente grato.

Não sei se isto acontece ao leitor, a mim, sim: cartas, mensagens electrónicas, boas-festas, parabéns de aniversário, ficam sem resposta; e raros são os telefonemas a indagarem como passo.

Mas se precisam, são cartas, e-mails, telefonemas constantes...Recebida a mercê, recolhem à indiferença, ao: Não preciso dele para nada! ...

Isso desgosta-me; isso entristece-me; mas que hei-de fazer?!, se os homens são assim!

HUMBERTO PINHO DA SILVA  
humbertopinholiva@sapo.pt

## FILATELIA 12/02/2011

MÁRIO DE ALMEIDA COUTINHO

### 1) ARGENTINA

Um selo de \$1.50 dedicado aos 200 ANOS DA GAZETA DE BUENOS AIRES.

Um selo de \$1.00 dedicado ao 50º ANIVERSÁRIO DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA NACIONAL.



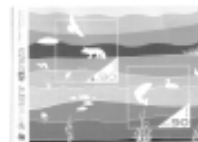
### (2) AUSTRÁLIA

Quatro selos de 60c - \$1.20 - \$1.80 e \$3 dedicado à temática das AVES em especial "os maçaricos australianos", existem 95 espécies, 10 das quais são da Austrália.



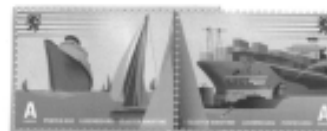
### (3) ISLÂNÐIA

A Islândia emitiu dois selos dedicados ao ANO INTERNACIONAL DA BIODIVERSIDADE



### (4) LUXEMBURGO

Dois selos de 1,70 dedicados ao tema "NAVIOS E TRANSPORTE."



### (5) NORFOLK ISLAND

Quatro selos de 60c - \$1.20 e \$3.00 dedicado ao tema "PESCA DA BALEIA".



### (6) ITÁLIA

Quatro selos de 0,60 • dedicados a vários temas como por exemplo: "CAPITAL DE ROMA", "PATTUGLIA ACROBÁTICA NAZIONALE", "LAVORAZIONE DEL CORALLO DI TORRE DEL GRECO", "1º RADUNO NAZIONALE DEI VIGILI DEL FUOCO"



## Crónica do tempo que passa Até quando?

A incompetência, a inépcia e a insensibilidade de quem é detentor do Poder, mesmo os funcionários às ordens de um simples vereador autárquico (não é preciso ir a Lisboa buscar exemplos aos governantes), a passividade dessa gente que se encontra a encher o bolso à custa dos impostos do Povo, a permissividade dos político-part idários, a corrupção instalada nos corredores, a complacência e a apatia do povo empurrarmos para uma situação insustentável, com um incomensurável endividamento "per capita" até mesmo nas autarquias e não é preciso ir muito longe...temos casos aqui à porta, exemplos que chegam a ser desumanos: não pagar a trabalhadores avançados,

denunciando uma falta de escrúpulos que só acabará quando as leis forem implacáveis com este tipo de procedimentos.

Enquanto isso não acontecer, os algozes andam por aí felizes e contentes até que não deve tardar o dia em que se isto não for doutra maneira, terá de ser mesmo à paulada.

Porque, conforme as palavras de Henrik Ibsen, todos temos o direito à indignação e o verdadeiro espírito de revolta consiste justamente em combater os vendilhões do templo - passe a expressão.

Em Portugal há 2 milhões de pobres - um quinto da população - dos quais 300 mil são crianças.

E aqueles que nunca sabem quando receberão o dinheiro correspondente ao fruto do seu trabalho?

Os trabalhadores em geral não são os culpados das crises evidentes e começam a estar fartos de ser os bodes expiatórios. Até quando? Portugal continuará a ser um país habitado de forma crescente, por descendentes de gente de todos os continentes, raças e credos que com néscia ou fingida candura fazem deste país um paraíso para criminosos, desenraizados e malandros que pululam por aí por todos os cantos Já vai sendo tempo de todos, mesmo todos, abrirem bem o olhos.

\* Júlio Martins

# Serra e praia a combinação perfeita



*Localizado junto ao Carvoeiro, o Vale d'El Rei - Suite & Village Resort oferece a possibilidade de passar uns dias bem longe da habitual confusão veraneante do Algarve, com a devida tranquilidade de uma quinta e o mar ali tão perto. Quer seja no hotel ou nas 22 moradias, o magnífico cenário convida a uns bons dias de lazer e actividade quanto baste*

Depois de apresentados aos leitores dois excelentes hotéis na zona Sul do país - o Aqua Pedra dos Bicos e o Almada Business Hotel -, e como não há duas sem três, chega a vez de ficar a conhecer o terceiro empreendimento do sector tutelado pelo Grupo Details Hotels & Resorts. Falo do Vale d'El Rei - Suite & Village Resort.

Localizado num ponto elevado do barlavento algarvio, próximo do Carvoeiro, a três quilómetros de Lagoa e a caminho da praia da Marinha, o Vale d'El Rei é cercado por vinha, combinando a serra e praia na perfeição. Como

bem se sublinha, é um lugar recatado e longe da azafama balnear, mas perto de tudo. Se a isto juntarmos o charme do design de interiores do hotel e a tradicional arquitectura algarvia das moradias, acrescidos das zonas ajardinadas e de lazer, então podemos dizer que estão reunidas todas as condições para passar uns excelentes dias de férias.

"O Vale d'El Rei é um produto diferenciado dentro da oferta hoteleira do Algarve: tem argumentos próprios, o espaço e a tranquilidade são os seus principais argumentos", revela-nos João Costa.

O também responsável do Almada Business Hotel vai mais longe e confessa que o tipo de clientes do Vale d'El Rei é diferente do espaço localizado na margem esquerda do Rio Tejo: "Aqui quem nos procura são sobretudo famílias e clientes individuais em lazer, maioritariamente estrangeiros".

Findo o ano, os números da taxa de ocupação dizem-nos que 2010 "foi muito positivo", apesar de "o preço ter sofrido uma ligeira quebra em relação a anos anteriores". Assim sendo, para 2011, "estamos na expectativa de que haja uma recuperação do preço, mantendo os mesmos índices de captação de clientes", adianta João Costa.

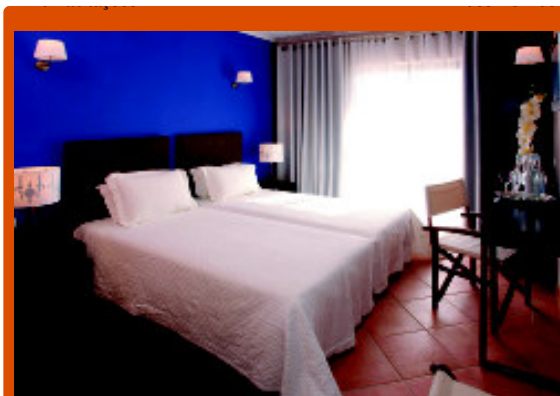
## Lazer e Actividades

Construído em 2004 e renovado quatro anos depois, o Hotel Vale d'El Rei é composto por duas áreas distintas: suite hotel (com 39 quartos duplos e 15 suites) e 22 moradias. Isto dá uma capacidade máxima de 300 pessoas

Para além de uma elegante área de recepção, dois bares a um restaurante típico de requinte, esta unidade oferece ainda um vasto leque de zonas recreativas e de lazer. Ou seja, disponíveis estão três piscinas (duas para adultos e uma para crianças), court de ténis, parque infantil, ténis de mesa e um amplo espaço verde com plantas e árvores mediterrânicas (figueiras, alfarrobeiras e oliveiras, com lago e riacho), bem como um Day Spa (sauna, jacuzzi, banho turco, chuveiro de hidromassagem e terapias shiatzu, reiki, pedras quentes e chocolaterapia).

Tudo isto são mais-valias para uns dias de descanso, não apenas no Verão, mas também no período de Inverno. "Infelizmente vemos a sazonalidade aumentar, acentuando-se o fosso entre o Verão/ Inverno, no entanto estamos optimistas quanto ao decorrer da próxima época alta. Em linha com o ano passado, julgamos que poderá haver algum crescimento", opina João Costa. Para tal, a direcção do hotel tem "incentivado o mercado com iniciativas de Early-Booking e ofertas especiais", conclui.

Posto isto, poucas são as razões para deixar de ver no Vale d'El Rei - Suite & Village Resort uma excelente opção quando decidir deslocar-se ao Algarve. Até porque não se pode esquecer que, além de tudo o que já foi dito, este magnífico espaço tem ainda para oferecer aluguer de viaturas, parque de estacionamento, 24 horas de vídeo vigilância, baby-sitting, lavandaria, Internet wireless, um Shuttle Bus para a Praia da Marinha e Carvoeiro, tal como um programa na Academia de Golfe John Seymour (um



VALE DEL REI  
Suite & Village Resort

Quinta Vale d'El Rei  
8400-421 Lagoa  
Telf: +351 282 380 120  
Fax: +351 282 380 129  
reservas@valedelrei.com  
www.valedelrei.com